Tião Carreiro e Pardinho - Casinha da Serra

Tom: E

(intro) E B7 E B7 E B7

solo(viola caipira)

(solo)

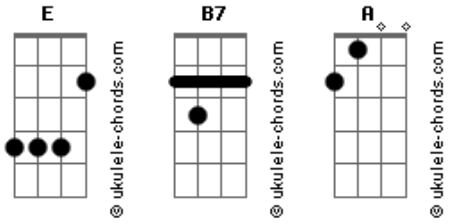
E B7
E
Triste sorte de um homem coitado , quando é destinado ao rumo do nada
B7
E
Só encontra amarguras na vida , estradas compridas de espinho traçada
A B7 E
Pelo mundo eu vaguei sem destino , desprezei a casinha da serra
B7
E B7 E B7 E
Por amar uma ingrata fingida ,perdi a mãe querida e os prazer desta terra

E B7
E
Ao sofrer essa cruel traição minha triste intenção era ir pra não voltar
B7 E
Minha pobre velhinha chorava ojoelhada implorava para mim ficar
A B7 E
Mas o ódio roubou minha calma com a alma ferida fui embora
B7
E B7 E (solo)
Fui cumprir meu destino perverso mãezinha hoje peço perdão a senhora

E B7
E
Amanhã partirei bem cedinho quando os passarinhos canta na alvorada
B7
E
Triste hora de uma despedida adeus terra querida adeus companheirada
A B7 E
Com a lua desta madrugada me despeço em uma serenata
B7
E B7 E B7
Vou cantar uma triste canção pra magoar o coração desta tirana ingrata

E B7
E
Como é triste viver sem ninguém , a quem quis tanto bem me trazia engado
B7
E
Minha velha morreu de desgosto , hoje eu trago em meu rosto teu pranto molhado
A B7 E
Essa terra que me viu nascer , que jamais pode ser esquecida
B7
E B7 E
Voltarei pra trazer umas flor , ofertar em louvor a mãezinha querida

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br